

## EXPERIÊNCIAS DE IMIGRANTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM O ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA: UMA ANÁLISE TEMÁTICA

Jordhan Abner Teixeira Murilho (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Lucas Eduardo de Oliveira (Acadêmico de Enfermagem - UEM), Ana Paula dos Santos Serrano (Acadêmico de Enfermagem - UEM), Maiquel Luis Rojas (Doutorando de Enfermagem - UEM), Gabriel Zanin Sanguino (Professor do Departamento de Enfermagem - UEM), Mayckel da Silva Barreto (Orientador). E-mail: msbarreto@uem.com

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

**Enfermagem / Enfermagem de Saúde Pública.**

**Palavras-chave:** Migrantes; Saúde de Migrantes; Serviços Médicos de Emergência.

### RESUMO

O estudo objetivou analisar experiências vivenciadas por profissionais de saúde e migrantes internacionais durante o atendimento em uma unidade de emergência. Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, no qual participaram nove profissionais de saúde e seis migrantes internacionais. A coleta de dados foi realizada entre agosto e outubro de 2023, por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas em áudio. Os dados transcritos foram analisados com base no Interacionismo Simbólico, utilizando a análise temática de Braun e Clarke. Foram identificados quatro temas principais: "Experiências positivas na interação"; "Desafios enfrentados na interação"; "Contexto da interação social" e "Implementação da interação social: estratégias utilizadas". Revelou-se que as interações entre os participantes no atendimento emergencial são marcadas por elementos positivos e negativos, ocorrendo em um contexto que dificulta a interação, comunicação e o respeito às diferenças culturais. No entanto, tanto os migrantes quanto os profissionais de saúde adotam estratégias que viabilizam e fortalecem o atendimento.

### INTRODUÇÃO

Em 2022, haviam 281 milhões de pessoas deslocadas no mundo, o que corresponde a uma em cada 30 pessoas globalmente. O termo "migrante internacional" inclui aqueles que cruzam fronteiras, sejam imigrantes, refugiados ou apátridas, reconhecendo-os como sujeitos de direitos. Em 2023, o Brasil registrou mais de 23 mil solicitações de Registro Nacional Migratório (RNM), com o Paraná se

destacando como o quarto estado que mais recebeu migrantes internacionais, contabilizando cerca de seis mil pedidos de reconhecimento de refugiado. (OBMIGRA, 2023).

Populações migrantes internacionais enfrentam diversos riscos que afetam sua saúde física e mental, como problemas de moradia, desemprego, insegurança alimentar, e preconceito, devido à vulnerabilidade social no país de acolhimento (MARTIN et al., 2022). Esses fatores aumentam a demanda por serviços de saúde, especialmente na Rede de Atenção às Urgências (RAU), que inclui UPAs, hospitais, SAMU 192, e UBS, onde ocorrem interações entre profissionais de saúde e migrantes (BARRETO *et al.*, 2019; GOV.EST.PR., 2024).

Pesquisas mostram que, na América Latina e na Europa, as experiências de profissionais e migrantes no atendimento à saúde são afetadas por fatores multiníveis, como vulnerabilidades dos migrantes e o modelo de atenção à saúde. Problemas como falta de formação cultural, barreiras de comunicação e xenofobia frequentemente resultam em interações negativas, onde a relação é conflituosa e não aborda adequadamente as necessidades individuais e culturais dos migrantes (BARRETO *et al.*, 2023).

Entretanto, é importante ressaltar que as investigações sobre esse tema nos serviços de urgência são escassas. Assim, ainda não foi realizada uma análise abrangente de como a relação entre esses dois grupos molda o significado simbólico do atendimento em saúde no contexto emergencial. Este estudo, portanto, avança na produção de conhecimento científico ao propor uma análise comparativa e complementar a partir da perspectiva de ambos os atores sociais envolvidos no atendimento de urgência.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo, utilizando o Interacionismo Simbólico como referencial teórico para compreender como indivíduos interpretam suas interações e comportamentos. A pesquisa ocorreu em um hospital universitário no sul do Brasil e envolveu entrevistas com nove profissionais de saúde e seis migrantes internacionais que haviam recebido atendimento no setor de emergência.

Cada entrevista durou em média 25 minutos e elas foram realizadas entre agosto e outubro de 2023. Utilizou-se um instrumento semiestruturados composto de duas partes, sendo a primeira uma caracterização dos participantes e a segunda com perguntas norteadoras à temática. As entrevistas foram transcritas e analisadas usando a Análise Temática de Braun e Clarke com o software Atlas.ti®. Foram gerados 22 códigos iniciais, agrupados em quatro temas principais. Os princípios éticos foram respeitados conforme legislação vigente (parecer nº 6.014.601).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 15 participantes foram entrevistados, incluindo nove profissionais de saúde e seis migrantes internacionais. Entre os profissionais, estavam oito enfermeiros e um médico, com idades variando de 25 a 59 anos e experiência entre dois e 35 anos, enquanto os migrantes variavam de 22 a 54 anos e provinham de diferentes países, com tempo de residência no Brasil entre duas semanas e sete anos. A maioria veio acompanhada da família, em busca de melhores condições de vida.

A partir das análises foram identificados quatro temas: “Aspectos positivos percebidos durante o atendimento”; “Dificuldades percebidas durante o atendimento”; “Contexto em que se estabelece a interação social” e “Estratégias utilizadas para efetivação da interação social e do atendimento”.

Os migrantes relataram experiências positivas, destacando a empatia e a humanização no atendimento dos profissionais de saúde. No entanto, também houve relatos de estigmatização e dificuldades de comunicação, principalmente devido à barreira linguística e diferenças culturais. Os profissionais reconheceram a falta de educação continuada sobre migração e a dificuldade dos migrantes em compreender o sistema de saúde brasileiro como desafios adicionais. Alguns profissionais também demonstraram empatia pela situação dos migrantes, refletindo-se em um cuidado mais humanizado, uma percepção confirmada pelos migrantes.

As estratégias adotadas pelos profissionais para melhorar o atendimento incluíram o uso de gestos, a assistência de familiares como intérpretes e o envolvimento de profissionais que dominam o idioma. No entanto, esses métodos nem sempre foram eficazes, gerando frustração.

Destaca-se que este estudo possui limitações. Uma delas se relaciona com o fato de as entrevistas com os imigrantes terem ocorrido durante seu período de atendimento. Isso, certamente, influenciou na baixa adesão à pesquisa, como pode ter alterado o teor das falas daqueles que aceitaram participar, a partir do receio de sofrerem quaisquer penalidades/sanções em seu atendimento após a concessão das entrevistas, ainda que se tenha assegurado o sigilo das informações prestadas. Outra possível limitação se relaciona com as entrevistas profissionais terem ocorrido durante o turno de trabalho, fazendo com que as elas fossem mais objetivas.

## CONCLUSÕES

Os resultados do presente estudo permitiram identificar que durante o atendimento de emergência é que a interação entre profissional e migrante internacional se estabelece. De forma positiva, os migrantes destacaram que o

atendimento era adequado, especialmente quando percebiam um cuidado mais próximo e humano, um adequado processo comunicacional estabelecido e quando os profissionais buscavam atender suas demandas particulares. Contudo, também foi possível desvelar uma ambiguidade nos significados atribuídos e nas relações sociais tecidas entre profissionais e migrantes. Isso porque, os profissionais estigmatizavam o migrante e os motivos de sua busca pelo serviço e, por vezes, caracterizavam e condicionavam a recorrência dos atendimentos nos Serviços Médicos de Emergência à condição de migração. Futuros estudos devem focar em estratégias para melhorar a interação social entre profissionais e migrantes, com a criação de políticas institucionais nos serviços de emergência e o desenvolvimento de habilidades para prestar cuidados culturalmente competentes.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq-FA-UEM pela oportunidade e financiamento, e também ao Profº Drº Mayckel da Silva Barreto e ao Departamento de Enfermagem pelo incentivo e assistência excelente durante todo o processo.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, M.S. *et al.* Experiences of Providers and Immigrants/Refugees with Health Care: A Meta-Synthesis of the Latin American Context. **Canadian Journal of Nursing Research**. 2023; 0(0). Disponível em: doi:10.1177/08445621231215845 Acesso em: 29 de abril de 2024.

BARRETO, M.S *et al.* Discourse of nurses and doctors on the use of the emergency service by immigrants. **Escola Anna Nery** [online]. 2019, v. 23, n. 3. Disponível em: <https://1doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0003>. Acesso em: 22 jul 2022.

**DataMigra BI. OBMigra - Observatório das Migrações Internacionais.** Universidade de Brasília. Brasília, DF. 2023. Disponível em: <https://www.datamigra.unb.br/> Acesso em: 01 de abril de 2024.

**Governo do Estado do Paraná.** Plano Estadual de Políticas Públicas para Promoção e Defesa dos Direitos dos Imigrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná 2022-2025. Secretaria de Estado de Justiça, Família e Trabalho – SEJUF. Curitiba, PR, 2022.

MARTIN, D. *et al.* Migration and refuge: necessary topics for Nursing teaching in COVID-19 times. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, p. e20210872, 2022.

33° Encontro Anual de Iniciação Científica  
13° Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



10 e 11 de Outubro de 2024

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0872pt> Acesso em: 05 de abril de 2024.

